

Renata do Amaral

Modernizar o modelo de governança institucional da UFPE tem sido uma prioridade para a Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (Proplan). Ações como a construção de prédios e de laboratórios para fomentar a pesquisa buscam melhorar o desempenho da Universidade e também sua colocação nos rankings nacionais. “Antes o foco estava mais na infraestrutura, mas agora está em atingir objetivos estratégicos”, explica o pró-reitor Thiago José Galvão das Neves.

Por causa da nova conjuntura econômica e política, o Plano Estratégico Institucional (PEI) 2013-2027 e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018 estão sendo reavaliados. Além deles, a Proplan elabora um Plano de Ação Institucional (PAI) anual, que funciona como um degrau para chegar ao que se pretende para 2027. O ano foi tomado como marco para um planejamento mais extenso porque celebra os 200 anos da Faculdade de Direito do Recife (FDR).

Com um plano de longo prazo, é possível monitorar as ações e descobrir que pontos precisam de mais atenção da administração. Uma das mudanças que o pró-reitor destaca é a otimização da gestão de recursos: antes realizada por departamento, ela passou a ser feita por centro, reduzindo o número de unidades gestoras de 109 para 33. Cada unidade passou a receber informações gerenciais diárias, melhorando a comunicação.

“Com o processo de contingenciamento do governo federal, foi preciso reorganizar as prioridades”, destaca. Foi definido um novo marco regulatório para bolsas de assistência estudantil, com manutenção dos alunos com desempenho satisfatório e abertura de editais para novos alunos. “Só foram descredenciadas as bolsas de quem foi reprovado por desempenho acadêmico insuficiente após análise prévia da Proaes (Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis)”.

PROJETOS – Thiago Neves ressalta a importância dos convênios com a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE (Fadef UFPE) para diversas ações vigentes. Contar com a fundação permite à UFPE trabalhar por projetos – com início, meio e fim determinados – e montar estruturas temporárias para atender às demandas do ensino, da pesquisa e da extensão. “Temos um ganho de execução em relação à Conta Única da União e maior

autonomia”, diz o pró-reitor.

Outra ação importante da pró-reitoria durante a gestão atual foi o lançamento dos canais virtuais da Proplan Conectada, em redes sociais como o Facebook e o Instagram. O objetivo é fomentar a participação social da comunidade acadêmica e esclarecer como funciona o orçamento público, apresentando informações educativas e transparentes, contribuindo para o exercício do controle social e para o uso consciente dos recursos públicos.